

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 21 - ENERGY TRANSITION, EXTRACTIVISMS, AND
TERRITORIAL DYNAMICS IN RURAL AREAS

**A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A (RE) PRODUÇÃO DA INJUSTIÇA
AMBIENTAL EM TERRITÓRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE: UMA
ANÁLISE A PARTIR DO MOVIMENTO DE ATINGIDAS/OS PELAS
RENOVÁVEIS**

Leonardo Da Rocha Bezerra De Souza (lrb.souza@gmail.com)

Joana Tereza Vaz De Moura (joanateresa@gmail.com)

Dariana Justino Plínio (dariana.justino.143@ufrn.edu.br)

A transição energética tornou-se um discurso potente sobre as condições de vida no planeta, em busca da sustentabilidade global, ao mesmo tempo em que se transformou em um campo de disputas. O Brasil, especialmente a região nordeste, vem se consolidando como uma potência de geração de energia renovável, principalmente, nas modalidades de usinas eólica e solar. Entretanto, esse processo tem produzido uma série de conflitos e profundas mudanças nas dinâmicas socioterritoriais das comunidades e regiões envolvidas pelo seu avanço, impondo um regime de criação de zonas de sacrifício, ao mesmo tempo em que revitaliza práticas coloniais de ocupação e uso da terra. O caso

do Rio Grande do Norte é central para compreender essa dimensão, tendo em vista o amplo e veloz avanço desses empreendimentos. Especialmente, através da atuação do Movimento de Atingidas/os pelas Renováveis (MAR), constituído em 2023, que se consolida como um ator central da luta dessas comunidades. Portanto, pretendemos compreender: a) a injustiça ambiental em perspectiva concreta no cerne da transição energética; b) as práticas de dominação colonial que se expressam por meio dos conflitos e das zonas de sacrifício que imperam nos territórios do RN; c) e a importância do MAR e das suas redes na luta em defesa dos territórios e como ator central na coleta de dados e na sistematização desses avanços sobre as minorias sociais invisibilizadas. Nossa metodologia consiste em uma combinação de técnicas, dados e perspectivas teóricas, em que o acompanhamento das ações do MAR é o central para coligir dados empíricos, ao mesmo tempo em que ouvimos as vozes dos/das atingidas/os. Para tanto, foi realizada observação participante no MAR, que vem se consolidando nos últimos três anos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com objetivo de compreender a relação entre indivíduos impactados e outros agentes com o movimento.

Palavras-chave: energias renováveis; movimentos sociais; injustiça ambiental; zonas de sacrifício; estudos decoloniais.